

Cuba defende alianças para enfrentar surtos de doenças transmissíveis

Image not found or type unknown



Foto: Cubadebate

Havana, 20 de agosto (RHC) O ministro da Saúde Pública de Cuba, José Ángel Portal, enfatizou na segunda-feira a importância de promover alianças com a OMS-OPAS para fortalecer a capacidade das nações de identificar surtos de doenças transmissíveis.

Inaugurando o 18º Curso Internacional sobre Dengue e outros arbovírus emergentes, Portal afirmou que essas doenças continuam a ser um desafio atual e crescente para os sistemas de saúde na região e no mundo.

O funcionário cubano falou no evento, que decorre até o dia 30 deste mês no Instituto de Medicina Tropical Pedro Kourí (IPK). Enfatizou que essas doenças têm um forte impacto em comunidades com recursos limitados, razão pela qual as alianças são urgentes.

Da mesma forma, pediu que se aproveitasse esse espaço de intercâmbio para ampliar e aprofundar um debate internacional que contribua para encontrar soluções novas e úteis para mitigar os efeitos devastadores das doenças transmissíveis e avançar com a abordagem Uma Saúde para enfrentar epidemias e pandemias causadas pelos arbovírus.

Portal comentou que as mudanças climáticas, a estreita interação entre humanos e animais, o aumento da atividade comercial, os movimentos populacionais, a migração, o desmatamento, a invasão humana em áreas florestais, entre outros fatores, levaram a um aumento das epidemias e pandemias nas últimas décadas.

E ressaltou que a Covid-19 foi um evento marcante na história da humanidade, um antes e um depois para os sistemas de saúde, circunstância que descreveu como um cenário difícil, que em tempo recorde nos obrigou a aprender e enfrentá-lo da forma mais eficiente e eficaz possível para proteger a saúde e a vida de nossas populações.

"E se isso não bastasse, entre 2022 e 2024 surgiram outras emergências sanitárias, produzidas pela propagação de diferentes vírus, em sua maioria de origem zoonótica, como o Mpox ou a varíola dos macacos - declarada novamente em 14 de agosto como emergência sanitária de importância internacional -, a gripe aviária, a encefalite equina e, mais recentemente, o oropouche", acrescentou.

O Ministro da Saúde Pública de Cuba reiterou que essa realidade demonstra "a necessidade urgente de desenvolver intervenções integradas, com um enfoque intersectorial no âmbito da Uma Saúde e a inquestionável contribuição, intervenção e colaboração de equipes dos setores de saúde humana, animal e ambiental, lideradas pela vontade política e ações dos governos de cada país".

Portal insistiu que esse novo cenário, marcado nos últimos dois anos por um aumento de casos de dengue nunca antes descrito nas Américas e do qual Cuba não escapou, também apresenta desafios crescentes para o sistema de saúde.

A circulação dos quatro sorotipos foi confirmada na região, com mais de 10 milhões 893 547 casos entre a 1ª e a 28ª semana deste ano; a semana 29 ultrapassou 11 milhões, um aumento de 233 por cento em comparação com o mesmo período em 2023. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/363241-cuba-defende-aliancas-para-enfrentar-surtos-de-doencas-transmissiveis>



Radio Habana Cuba